

PROGRAMA DE GOVERNO
COLIGAÇÃO PDT/PSB - “BLUMENAU MAIS HUMANA”

“Pelas suas atitudes diárias, você exerce plenamente a cidadania, em relação às pessoas, no entanto, somente as boas políticas públicas têm o poder exponencial de modificar toda uma sociedade”.

João Natel

PRINCIPIOS NORTEADORES DE GESTÃO

Cidade humana, inclusiva, solidária, criativa, sustentável e com foco na qualidade de vida;

Uma cidade descentralizada, equilibrada no desenvolvimento harmônico das regiões e bairros;

Gestão participativa, em todas as suas etapas, planejamento, execução e controle;

Gestão transparente, tolerância zero com qualquer forma de corrupção;

Redução da “máquina administrativa” sem perda de eficiência, valorizando e qualificando os servidores públicos;

Respeito aos avanços das gestões anteriores; no presente, ações para melhorar cada vez mais e visão no planejamento do futuro da cidade;

Valorização do servidor público, com respeito e reconhecimento, visando o desenvolvimento pessoal e profissional; mudança do atual modelo de contratação temporária, de contrato administrativo para regime de CLT;

Cumprir a obrigatoriedade das contribuições patronais mensais ao ISSBLU sejam regulares e garantir a recomposição do passivo resultante do parcelamento;

Coibir a prática de loteamento de cargos comissionados e funções gratificadas devido a indicações políticas, respeitando o princípio fundamental de independência e harmonia entre os poderes municipais;

Reforçar e intensificar a participação de Blumenau com os municípios do Médio Vale do Itajaí, com ampla participação nas discussões de temáticas regionais e deliberações regionais em consonância com a Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI);

Para tanto, propomos, imediatamente, para redução da máquina administrativa uma Reforma Organizacional da Administração Direta com redução do número de secretarias, diretorias, gerências e assessorias, visando a redução de cargos comissionados e funções gratificadas ao longo de quatro anos e planejamento de concursos públicos;

Para aumento da transparência e da participação da sociedade na gestão executiva propomos:

Criar um Centro de Governança Digital de Blumenau, com vistas à inovações em governança digital, focado na transparência, participação da sociedade civil nos processos decisórios, implementação e avaliação de políticas de gestão municipal, democratização ao acesso de dados e informações, visando o desenvolvimento de sistemas efetivos de transparência e monitoramento de forma mais acessível e inteligente possível;

Criar Conselho de Associações de Moradores, com reuniões periódicas com a Administração Direta e Indireta Municipal, para elaboração e execução do orçamento, conhecimento das demandas, projetos e ações nos bairros, para o

desenvolvimento harmônico da cidade e efetiva transparência e prestação de contas;

Criar o Conselho Superior de Controle Social, envolvendo os Conselhos de Controle Social e Administração Direita e Indireta, para maior conhecimento e acompanhamento e resoluções das demandas da cidade.

PLANO 12

Dividimos em 12 áreas ou temáticas prioritárias nossas propostas para uma BLUMENAU MAIS HUMANA, que denominados “**PLANO 12**”. Nossa visão de gestão é propositiva, em busca de respostas e soluções para a pergunta: o que e como podemos melhorar, fazer MAIS?

1. MAIS EDUCAÇÃO

Respeitar e valorizar os profissionais de educação, referentes ao plano de carreira, remuneração, hora atividade integral, abertura de concursos públicos; contratos temporários pela CLT e com maior duração;

Gestão democrática das escolas públicas da qual partem decisões a respeito de recursos materiais, financeiros e humanos relacionados a qualidade do ensino e aprendizagem;

Instituir junto às Instituições de Ensino Superior parcerias de 50% de bolsas de estudos, para formação de professores, garantindo a gratuidade em toda formação, tendo como contrapartida a atuação supervisionada em estágios na Rede Municipal de Ensino;

Criar programas de formação continuada em serviço, estruturados a partir das demandas das unidades educativas, de forma interdisciplinar, com a participação efetiva dos professores em sua planificação, desenvolvimento e avaliação;

Criar e formar parcerias para Suporte de Inovação aos Professores e Profissionais da Educação, com o objetivo de oportunizar a criação de espaços e projetos inovadores

elaborados por professores e profissionais da área para desenvolver as potencialidades, descobrir talentos, que promovam a Educação;

Desenvolver política educacional intersetorial, com programas que integrem a assistência à infância, à adolescência, jovens e adultos, convergindo ações das áreas da Saúde, Assistência Social, Cultura e Lazer, Educação;

Trabalhar na construção de um currículo integrado para a Educação Básica, visando tanto a integração do fluxo curricular como também a transição entre a Educação Infantil, os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental;

Zerar a fila de Educação Infantil (creche e pré-escola, crianças de 0-5 anos); em tempo integral, sem antecipação da escolarização respeitando e direcionando as vagas com proximidade do domicílio ou local de trabalho;

Criar um programa sistêmico de avaliação da qualidade dos ambientes de Educação Infantil, visando subsidiar as formas de atendimento do direito social das crianças e suas famílias a uma educação infantil que respeite os direitos fundamentais das crianças;

Ampliar, gradualmente, o número de vagas em tempo integral no Ensino Fundamental, por meio de projetos de artes, culturas, esporte no contra turno, em especial em regiões da cidade com maior vulnerabilidade socioeconômica;

Dar protagonismo e responsabilidade aos jovens no contraturno escolar com oficinas de linguagem das artes, cultura, esportes em estruturas próprias ou entidades que recebem incentivos públicos, visando a proteção dos 10-14 anos; formação: dos 14-24 anos;

Estabelecer programa de proficiência em língua inglesa ou alemã que vise ao final do ensino fundamental a obtenção do nível intermediário B1 de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas;

Promover atendimento educacional especializado para crianças, adolescentes, jovens e adultos, público da Educação Especial (pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação);

Ampliar e construir parcerias com órgãos de saúde para contemplar, nos centros municipais de atendimento educacional especializado, os atendimentos clínicos, psicológicos e fonoaudiólogos;

Estabelecer o ensino e a difusão da língua brasileiras de sinais (LIBRAS) na Rede Municipal de Ensino;

Aplicação e fortalecimento da Lei 11.645/03 tratando da temática “História e cultura afro-brasileira e indígena”;

Criar o “Programa Equidade na Educação”, com vistas a reduzir as desigualdades intraescolares, promovendo o direito de aprender através da criação de vagas, melhoria nos índices de rendimento e aprovação, com diminuição da baixa frequência e do abandono;

Estabelecer uma política de diminuição do analfabetismo por meio da ampliação do acesso, permanência e continuidade na escolarização de jovens e adultos na Rede Municipal de Ensino;

Integrar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) à Ensino Profissionalizante, de acordo com as características dos/as atendidos/as, em parceria com entidades do setor privado e instituições de ensino superior;

Ampliar a oferta de EJA's em três turnos, de acordo com as necessidades do público-alvo e das regiões com demanda diagnosticada. Procurar instalar salas de acolhimentos nos EJA's, possibilitando o cuidado aos/às filhos/as durante o tempo de estudo dos pais e responsáveis;

Criar o “PROGRAMA ARTE NA ESCOLA”: atividades no contra turno das escolas de tempo integral nas escolas da rede municipal de ensino, apresentações de grupos e artistas locais em escolas municipais, tendo como campo de estágio supervisionado na formação das licenciaturas (Residência Pedagógica);

Criar o “PROGRAMA ESPORTE NA ESCOLA “, com atividades no contra turno, tendo como campo de estágio supervisionado na formação das licenciaturas em Educação Física (Residência Pedagógica);

Procurar recursos para programa de revitalização, construção, e acessibilidade dos espaços físicos, com padrão arquitetônico e mobiliário específico das unidades educacionais, buscando também a revitalização e a ampliação das bibliotecas e estruturar ambientes inovadores de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, potencializando a interação com as tecnologias digitais voltadas para a educação;

Criar o projeto “BLUMENAU CIDADE UNIVERSITÁRIA”, com objetivos de ampliar a cooperação entre as Instituições de Ensino Superior de Blumenau, em nossa região e a Prefeitura de Blumenau, com investimentos em estrutura e mobilidade entre as instituições e fomento e incentivo a projetos voltados para a melhoria da sociedade;

Estimular a retomada do projeto de parceria UFSC-FURB ou a estadualização da FURB, com ampla discussão com as Universidades/Governo Federal ou Universidades/Governo de Santa Catarina;

Realizar, de modo alterando e anualmente, “FEIRA DE CIÊNCIAS e MATEMÁTICA” envolvendo atividades do Ensino Fundamental e Médio da rede pública e privada.

2. MAIS SAÚDE

Valorização dos profissionais de saúde, referentes a melhoria das condições de trabalho, remuneração e carreira, abertura de concursos públicos; contratos temporários pela CLT e com maior duração;

Criar programas de formação continuada em serviço, estruturados a partir das demandas das unidades de saúde, de forma interdisciplinar, com a participação efetiva dos profissionais de saúde em sua planificação, desenvolvimento e avaliação;

Criar o “PROGRAMA SAÚDE NA SUA CASA”, visando o atendimento em domicílio para pacientes acamados e/ou com dificuldade de locomoção, aprimorando o apoio aos cuidados paliativos, a partir da interação entre as equipes de saúde de atenção básica e domiciliar;

Fortalecer a Atenção Básica à Saúde mediante a qualificação contínua dos profissionais que atuam nas Estratégia de Saúde da Família (ESF's), garantindo a ampliação da resolutividade nas ESF's para exames complementares básicos;

Dotar de infraestrutura e pessoal os Ambulatórios Gerais (AGs) para atendimento inicial de emergências e urgências, com exames complementares e exames de imagem (RX e ultrassom);

Implantação do “SERVIÇO DE CLINICA FARMACÊUTICA NAS UNIDADES DE SAÚDE” para reduzir o risco do uso inadequado de medicamentos e melhora da satisfação dos usuários e ampliar a opção de medicamentos para as doenças crônica mais prevalentes e disponibilizar medicamentos de segunda geração para tratamento de pacientes com transtornos mentais;

Construir, equipar e gerir, em parceria com os governos estadual, federal e a FURB, o Hospital Regional Universitário, localizado na Região Norte de Blumenau, vocacionado para média complexidade e atendimento de urgência e emergência;

Implantar a “REDE MUNICIPAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (REUNE)”: Ambulatório Geral da Velha e Garcia, preparados para atendimento de urgências e emergências integradas aos serviços de emergência dos hospitais centrais e da Vila Itoupava e do Hospital Regional Universitário;

Integrar o prontuário eletrônico PRONTO das AG's, CAPS's ao prontuário eletrônico THASY dos hospitais de Blumenau;

Reajuste anual das subvenções municipais aos hospitais filantrópicos, compromisso com pagamento trimestral do extrapolamento da média complexidade, bem como uma política

de remuneração padronizada de sobreaviso de especialidades em consonância com as necessidades do município;

Intervir e apoiar as reivindicações dos hospitais filantrópicos junto à Secretaria Estadual de Saúde, como repasse regular de verbas;

Inserir a política sobre drogas no município na área de saúde, sem descuidar das políticas de segurança relacionadas ao tráfico e à violência resultante de drogas lícitas e ilícitas;

Ampliar a integração ENSINO-SUS-COMUNIDADE, para os cursos de graduação da área de Saúde e Assistência Social, permitindo estágios em campo, sob supervisão conjunta dos profissionais da SEMUS e instituições de saúde;

Ampliação de vagas de Residência em Saúde da Família e Comunidade e Residência Multiprofissional, em parceria com Instituições de Ensino Superior e Hospitais;

Aprimorar a Vigilância em Saúde do Trabalhador, melhorando a atenção aos trabalhadores na rede e aos processos relacionados;

Ampliar e aplicar estratégias para a humanização na área da Saúde Mental ampliando a atenção nos CAPS's, implantação do CAPS III, apoio aos programas de ONG's como Enlourecer, Residência Terapêutica e incremento de leitos para Saúde Mental;

Ampliar o matriciamento em Saúde Mental junto à atenção primária como recurso para otimizar os atendimentos dando maior resolubilidade e menor cronificação;

Aumentar equipes de atendimento de Saúde Mental e qualificação dos profissionais em atendimento de emergências e urgências para manejo de pacientes psiquiátricos;

Redução da mortalidade infantil para níveis de países desenvolvidos, com ampliação do pré-natal e rastreio/controlado de doenças infecciosas e nutricionais;

Instituir “CENTRO ESPECIALIZADO PARA MENINAS E ADOLESCENTES” com prioridade para grupos com maior vulnerabilidade, de forma humanizada, interdisciplinar e multisetorial;

Criação de “CENTROS DE CONVIVÊNCIA DOS IDOSOS”, com deficiências ou quadro cognitivos e demenciais nas regiões mais populosas de Blumenau, com atendimento multidisciplinar, com atividades de lazer, artes, esportes com atividades diárias;

Fortalecer o CEPREAD e a parceria entre a SEMUS e Hospital de Ensino Veterinário da FURB para atendimento a preços subsidiados para atendimento clínico e cirúrgico e ampliação do Programa de Castrações.

3. MAIS LAZER, MAIS ESPORTES

Criar grandes parques urbanos públicos nas três regiões mais populosas de Blumenau dotadas de equipamentos de lazer, esportes, cultura, artes e espaços de aprendizagem;

Instituir o “PROGRAMA QUADRA PARA TODOS” com a construção de equipamentos simples como uma quadra de esportes em diversas regiões e bairros da cidade, com prioridade para as comunidades mais vulneráveis;

Criar nos equipamentos já existentes e nos novos equipamentos o “PARQUINHO PARA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA”;

Instalar e renovar a variedade de equipamentos presentes em praças e parques, principalmente através de ações inovadoras e tecnologias desenvolvidas e sugeridas por institutos de pesquisa e universidades, proporcionando assim, maior amplitude de experiências de lazer e promoção de saúde;

Criação de “CENTRO DE ESPORTE E LAZER NOS BAIRROS” próprios ou em parcerias com os clubes esportivos, instituições de ensino, descentralizados nos bairros, com assistência de profissionais de Educação Física;

Instituir o “CALENDÁRIO ESPORTIVO MUNICIPAL”, amplo e diversificado, inclusive para o Paradesporto, construído com a participação de atletas profissionais e amadores, empresários, entidades esportivas, escolas públicas e particulares, associações de profissionais da atividade física, da saúde e do esporte;

Implementar o conceito de “RUAS ABERTAS”, fechando as vias para os automóveis para a prática do ciclismo, skate, patins, além de outras atividades esportivas e culturais;

Integrar ações e eventos da área de cultura à área de esporte e lazer, promovendo sinergia entre os calendários de eventos dessas áreas e ampliando as possibilidades de lazer para a população, com especial atenção à promoção desses eventos e de atividades de forma descentralizada nos bairros mais populosos da cidade;

Desenvolver cadastro único de crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiências, para a promoção do Paradesporto, incentivando a busca ativa de talentos e a adesão ao esporte como lazer e prática saudável para todos segmentos da sociedade;

Aumentar a inclusão de pessoas com deficiências e maior repertório de atividades/modalidades espalhadas pelos lugares de lazer em Blumenau;

Desenvolver protocolos de identificação e promoção de potenciais atletas nas escolas, em conjunto com educadoras e educadores, professoras e professores, respeitando a compatibilidade de idades das crianças e adolescentes em termos de desenvolvimento esportivo;

Convênios com universidades para tratamento e encaminhamento de atletas profissionais e amadores junto aos órgãos de saúde de Blumenau, no sentido de tratar corretamente e da melhor maneira contusões que cheguem às unidades de saúde da prefeitura;

Aperfeiçoar o “PROGRAMA BOLSA ATLETA”, além da ajuda financeira, a concessão de bolsas de estudos parcial ou integral, em parceria com as Instituições de Ensino Médio e Superior;

Promover a gestão do Ginásio Sebastião Cruz (Galeão) com foco no atendimento das prioridades do esporte;

Construir uma “ARENA MULTIUSO” proporcionando ambiente adequado para o esporte amador e profissional, apto a receber competições de nível nacional e internacional bem como apresentações culturais e musicais;

Implementar protocolos de encaminhamento de pessoas atendidas pela rede municipal de saúde para atividades físicas e esportivas ofertadas nos equipamentos municipais, com a finalidade de promover a saúde da população através do aumento das atividades físicas praticadas pela população;

Investir na ciclomobilidade e na caminhabilidade de Blumenau, em integração com a área de transporte e mobilidade, focando na construção de uma rede intermodal e que privilegie e promova a atividade física pela caminhabilidade e pelo uso mais intensivo do modal ciclovitário;

4. MAIS CULTURA E ARTE

Aumentar o orçamento da Cultura, reconhecendo a importância do setor cultural como geradora de riqueza social, evitando seu constante contingenciamento;

Promover equidade no acesso à arte e à cultura, através da descentralização dos locais de execução das políticas públicas de cultura, valorizando os bairros e as comunidades mais afastadas do centro, provendo acesso e também apoio à cultura que consomem e produzem, garantindo a adequação dos equipamentos culturais de modo a atender pessoas com deficiência;

Reativar a Fundação Cultural de Blumenau, respeitando sua importância histórica, pluralidade e alcance no diálogo com o meio cultural e a sociedade, dando autonomia a FCB e Conselho Municipal de Cultura;

Promover maior integração das políticas culturais com as políticas de esporte e lazer, educação, saúde, segurança e cultura, bem como inserir no processo cultural linguagens emergentes como a gastronomia, a moda, o design, a arquitetura e a cultura digital;

Abertura de editais anuais para linhas de crédito, a juros zero, como incentivo para a criação e manutenção de grupos de artes;

Estabelecer junto às Instituições de Ensino Superior parcerias de 50% de bolsas de estudos, para formação de professores de Artes Visuais, Dança, Música, Teatro garantindo a gratuidade em toda formação;

Criar o “PROGRAMA ARTE NA ESCOLA”: atividades no contraturno das escolas de tempo integral da rede municipal de ensino, apresentações de grupos e artistas locais em escolas municipais, tendo como campo de estágio supervisionado na formação das licenciaturas (Residência Pedagógica);

Criar o “CIRCUITO CULTURAL COMUNITÁRIO ESCOLAR”, aproveitando a estrutura das escolas para apresentações teatrais, projeção de filmes, saraus literários, oficinas de artes visuais e musicais, dirigidos à comunidade como todo;

Apoiar, reconhecer e dar visibilidade às novas linguagens, dos fazedores de cultura, incluindo esses setores, seja em editais, seja apoiando a mobilização e criação de novas setoriais ligadas ao Conselho Municipal de Cultura;

Instituir o “PROGRAMA BLUMENAU MULTICULTURAL”, reconhecer, apoiar e promover a diversidade cultural e pluralidade através de coletivos e grupos culturais;

Instituir o “PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO A PROJETOS CULTURAIS”, promovendo o incentivo fiscal para realização de projetos culturais, sob a forma de Mecenato Municipal das Artes;

Promover uma maior pluralidade na administração dos espaços culturais da cidade, que complementem as ações da Fundação Cultural, buscando novos parceiros e estimulando o surgimento de organizações sociais e outras entidades que possam participar e

contribuir nessa frente, bem como de novos espaços culturais como o “ESPAÇO CULTURAL SALINGER”;

Criar o “PROGRAMA ARTISTA DE RUA”, respeitando os artistas de rua e permitindo o acesso deste segmento a editais de fomento mais simplificados e ações afirmativas nos editais públicos da arte e da cultura;

Aprimorar as ações voltadas a oficinas de elaboração de projetos culturais, de modo a atender novos artistas e empreendedores, especialmente os que representam e moram em regiões periféricas;

Fomentar e incentivar o Cinema em Blumenau com projeções de filmes e documentários regionais, internacionais e nacionais, valorizando o fortalecimento do cinema tanto em relação à produção quanto à disseminação, a partir da democratização do acesso aos filmes nos bairros da cidade;

Instituir Programa de Revitalização e Recuperação da estrutura e memória dos Clubes de Caça e Tiro de Blumenau;

Garantir a realização das atividades constantes do Calendário Cultural Anual, deliberado pela Fundação Municipal de Cultura;

Criar o “BALANÇO CULTURAL DE BLUMENAU” que, semestralmente, divulgará o uso de recursos públicos investidos no setor cultural do município, bem como o volume de produção realizado por via deste aporte de recursos.

5. CIDADE MAIS RESPONSIVA E PARTICIPATIVA

Criar o Instituto de Pesquisas e Planejamento Urbano de Blumenau, IPPUB, com o objetivo de planejar Blumenau de agora e do futuro, com ampla participação deliberativa da sociedade, instituições de ensino, profissionais liberais como instância propositiva e deliberativa;

Planejar, induzir e implementar uma organização territorial focada em regiões da cidade, promovendo a coexistência de moradia, trabalho, educação, saúde, lazer, esporte, cultura e comércio em diferentes lugares da cidade, permitindo a diminuição dos deslocamentos diários e fomentando os negócios locais, como exemplo “Cidade de 15 minutos”;

Promover concursos para projetos arquitetônicos e outras ideias de inovação urbana em parceria com as universidades, incluindo equipamentos de esporte e lazer, cultura, espaço para pedestres e prédios públicos, com foco em uma cidade mais distribuída e homogênea;

Instituir política pública de incentivo à construção de imóveis que combinem atividades econômicas e residenciais, e a criação de escritórios e *coworkings* nos bairros;

Melhorar a infraestrutura viária e de equipamentos públicos nas entradas da cidade, contemplando além do transporte individual e coletivo, os demais modais, como pedestrianização e uso da bicicleta;

Fortalecer a rede de equipamentos públicos por meio da construção, ampliação e reforma, atendendo as demandas específicas, especialmente as mais vulneráveis;

Mapear de forma urgente e implantar soluções como trincheiras, viadutos e passarelas em pontos críticos no trânsito urbano;

Promover a integração do planejamento e da gestão urbana com os municípios vizinhos de forma compartilhada e participativa, garantindo políticas públicas efetivas para melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento de forma sustentável.

6. MAIS TRANSPORTE E MOBILIDADE HUMANA INTEGRADA

Descentralizar serviços públicos, levando-os aos bairros, em parceria com o estado e o governo federal, incentivando também que a iniciativa privada desenvolva centros de comércio, serviços e o uso compartilhado de imóveis que combinem atividades econômicas e uso residencial no mesmo imóvel, ou em áreas de curtas distâncias;

Revitalizar as calçadas, investindo na manutenção e acessibilidade, atribuindo a mesma importância a todas as áreas (centrais e nos bairros), através de investimentos diretos da prefeitura e programas de incentivos, para que os cidadãos promovam a acessibilidade nas várias regiões da cidade;

Discussão ampla sobre o transporte coletivo de Blumenau, buscando modelos de sucesso no Brasil e no mundo, promovendo a maior competitividade entre os potenciais concorrentes, com o objetivo de reduzir a tarifa técnica, focando também no controle da qualidade e uso de frota menos poluente, com fontes alternativas de energia e intermodais;

Ampliação dos corredores de BRT (*Bus Rapid Transport*), com ônibus biarticulados nos troncais e em horário de pico, com uso de biocombustíveis e eletricidade e com integração com outros modais de transporte, como a bicicleta;

Investir em aplicativos para maior interação com o usuário e responsividade, melhorando a experiência dos cidadãos com o transporte público e incentivando a adoção da intermodalidade e de modais mais eficientes ecológica e economicamente, como bicicleta, caminhada e o compartilhamento de veículos;

Apoio às cooperativas e/ou empreendedor individual de transporte coletivo, como escolar ou de empresas;

Implementar o Plano Estratégico Cicloviário de Blumenau: investir na construção de ciclovias, ciclofaixas e em sua integração com o sistema de transporte coletivo através de bicicletários, paraciclos e sistemas de compartilhamento de bicicletas;

Planejar e construir ruas exclusivas para ciclistas e pedestres, promovendo o comércio nos bairros e um ambiente mais amigável à mobilidade não-motorizada;

Instituir AREAS CALMAS (limitação de velocidade 40 km/hora) nas vias de maior ocorrência de atropelamentos ou próximas a fluxo maior de pedestres como próximo às escolas, instituições de saúde, comércios;

Instalar semáforos inteligentes para pessoas com mobilidade reduzida, com maior tempo de abertura, principalmente em vias rápidas e locais de fluxo intenso de pessoas;

Promover a educação e a informação para o trânsito, conscientizando os motoristas de que as vias são compartilhadas entre automóveis, ônibus, caminhões, bicicletas, motos e pedestres, bem como sinalização para que motoristas fiquem atentos ao trânsito de motociclistas, principalmente em vias de tráfego mais rápido;

Promover ações de integração para educação em mobilidade e transporte, em conjunto com órgãos e outras entidades das áreas de saúde, educação, esporte e lazer, cultura, entre outras;

Estimular e apoiar as empresas e outras entidades a adotar serviços mediados por tecnologia da informação, diminuindo o trânsito de pessoas, promovendo maior qualidade de vida e o comércio e os serviços dos bairros residenciais;

Planejar ações integradas com municípios vizinhos em busca de soluções comuns para o transporte coletivo e de outros modais, especialmente voltado para bicicletas (exemplo: ciclovias Blumenau-Gaspar).

7. MAIS EMPREGO E RENDA

7.1 Empreendedor Individual, Micro, Pequena e Média Empresa

Fortalecer o associativismo e cooperativismo voltado a pequenas e médias empresas com apoio para abertura e manutenção de suas atividades, facilitando a obtenção de licenças e certificações para atendimento a exigências da legislação, como facções e indústria têxtil com marca própria ou não;

Integrar eletronicamente e gerir como processo único e padronizado a tramitação de processos de licenciamento e obtenção de alvarás, eliminando a necessidade de tramitações paralelas em órgãos diferentes da prefeitura e reduzindo ao máximo o tempo de tramitação;

Criar em conjunto com a iniciativa privada A FEIRA PERMANENTE DE MODA DE BLUMENAU, com produtos têxteis de marcas próprias de Blumenau e região, possibilitando a cadeia produtiva de micro, pequenas e médias empresas expor e comercializar seus produtos;

Adequar e padronizar a legislação para licenciamentos rápidos e simplificados com relação a empresas e obras com baixo impacto ambiental e de vizinhança, implantando consulta automática de viabilidade locacional e classificação nacional de risco;

Adequar a legislação também para obras de grande impacto, criando o licenciamento provisório, com posterior fiscalização, facilitando o início dos empreendimentos desse porte.

7.2 Economia Solidária

Criar um CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, dando maior visibilidade a esse tipo de atividade econômica, com feiras, mostras, rodas de conversa e apresentações culturais que possam aumentar a visibilidade da economia solidária;

Desenvolver programa de fomento às cooperativas de caráter social, envolvendo atividades produtivas direcionadas a segmentos como: panificação, marcenaria, artesanato, etc..

7.3 Comércio Varejista

Realizar campanhas “COMPRA EM BLUMENAU”, que mostrem e identifiquem para os consumidores produtos e serviços com origem na cidade de Blumenau e entorno, procurando conscientizar os cidadãos e cidadãs para que privilegiem produtos e serviços que gerem emprego e renda a partir da nossa cidade e região;

Realizar campanhas de estímulo às compras nos bairros, acompanhando o acréscimo de recolhimento de tributos, utilizando essa informação para dar retorno para a localidade, fazendo novos investimentos sociais e de equipamentos públicos;

Aperfeiçoar e implantar um programa de compras públicas, que, respeitando a legislação, aumente e impulse o comércio e negócios locais e regionais usando o poder de compra do poder público;

Buscar continuamente estreitar as relações internacionais da cidade com agentes, empresas, governos e investidores estrangeiros que possam trazer investimentos para Blumenau;

Articular com centros de desenvolvimento profissional e formação de trabalhadores programas de qualificação e requalificação, alinhados a perfis profissionais do futuro, compatíveis com as novas exigências em termos de conhecimento e habilidades comportamentais e pessoais.

7.4 Turismo

Maior autonomia ao Conselho Municipal de Turismo e Blumenau e Vale Europeu Convention & Visitors Bureau e autonomia no planejamento, deliberação e execução de ações de turismo de Blumenau;

Propiciar aumento de recursos e firmar parcerias com o Trade Turístico, especialmente o Blumenau e Vale Europeu Convention & Visitors Bureau, para tornar o produto eventos em Blumenau mais competitivo e atraente no sentido de aumentar o número de pequenos e médios eventos de Blumenau;

Incentivar a criação de uma *Film Comission* para atrair produções audiovisuais nacionais e internacionais para Blumenau gerando emprego, renda, promovendo a cultura e o turismo cinematográfico.

Implementação do “PROGRAMA TURISMO 365 DIAS EM BLUMENAU”, com base no planejamento e formatação de produtos turísticos regionais, usando atrativos locais e regionais, tendo como foco receptivo Blumenau;

Construir o “CENTRO DE EVENTOS DE BLUMENAU” no Distrito Turístico Vila Germânica e o “CENTRO DE EVENTOS DO VALE DO ITAJAÍ” na região norte de Blumenau, para eventos de médio e pequeno porte;

Implantar o “PLANO TURÍSTICO DA NOVA RÚSSIA” para potencializar o ecoturismo, turismo de observação de flora/fauna pela sua biodiversidade, visando estabelecer como rota turística cultural e ecológica para os visitantes de Blumenau;

Impulsionar o “DISTRITO TURISTICO DA VILA ITROUPAVA”, como parte do Turismo Gastronômico e Cultural e revitalizar os Clubes de Caça e Tiro de Blumenau;

Fortalecer o apoio aos museus de Blumenau, com fomento para custeio, reformas, ampliação e construção de novas unidades;

Executar as ações para os diversos segmentos turísticos propostos no Plano Municipal de Turismo e incluir o CICLOTURISMO com a implantação do Ciclo Roteiro Turístico Wilberto Boos;

Incentivo para a formação e treinamento de gestores de turismo em parceria com instituições de ensino e organizações do terceiro setor, com bolsas parciais ou integrais.

7.5 Indústria

Criar uma Política de Incentivos para Arranjos Produtivos Integrados e Inovadores;

Ampliar incentivos tributários para retenção e implantação de novas indústrias com foco na sustentabilidade;

Criar política de apoio à indústria de produtos manufaturados tradicionais (cristais, instrumentos musicais) que geram valor a marca Blumenau.

7.6 Agricultura

Revitalizar as feiras municipais e construir o “MERCADO MUNICIPAL DE BLUMENAU”, respeitando os interesses dos produtores orgânicos;

Tornar acessível o processo de formalização das unidades de processamento de alimentos da agricultura familiar, por meio de atendimento específico nas Praças do Cidadão;

Incluir os produtos da gastronomia rural com reconhecido valor cultural, tais como: o kochkäse, linguiça Blumenau e demais embutidos, geleias, panificados, conservas entre outros, nos roteiros turísticos regionais;

Incentivar a capacitação e aprimoramento dos produtores, com foco nos jovens da área rural;

Estimular os produtores ao associativismo e cooperativismo;

Proporcionar ao produtor rural, maneiras de conhecer tecnologias adequadas às suas necessidades de produção, visando o aumento da produtividade, lucratividade, segurança e conforto no trabalho;

Incentivar a agricultura urbana e o ajardinamento de pátios e residências;

Orientar o agricultor sobre as formas legais de manejar as florestas nativas, produzindo de forma sustentável e com objetivos econômicos;

Oferecer assistência técnica para a regularização ambiental das propriedades rurais por meio do reforço do corpo técnico da Diretoria de Desenvolvimento Rural;

8. MAIS CRIATIVA, EMPREENDEDORA E INOVADORA

Criar ESPAÇO DO EMPREENDEDOR s nos bairros, com objetivo de incentivar a realização de parcerias com entidades de classe, do terceiro setor, empresas, universidades e outras instituições, de oficinas, e exposições itinerantes, descentralizando-as pela cidade, com difusão e ensino de ferramentas tecnológicas que estimulem a criatividade, o entendimento sobre o mundo atual, a inovação e o empreendedorismo;

Instalar o “DISTRITO DE INOVAÇÃO”, na Itoupava Seca, com área de zoneamento especial, com incentivos tributários para instalação de incubadoras de empresas de base tecnológica, aceleradoras de startups e hubs criativos;

Mobilizar, através de plataformas digitais e eventos, grupos de investidores que possam alavancar empresas de Blumenau e região, promovendo também a maior integração e o *networking* dentro do ecossistema de inovação, envolvendo coletivos e redes de empreendedorismo inovador;

Criar prêmios e selos de qualidade e compromisso social para o empreendedorismo, pesquisa, inovação e as empresas nascentes, buscando dar visibilidade às conquistas dos empreendedores da cidade, das comunidades e dos cidadãos e cidadãs;

Criar o “PROGRAMA MULHER EMPREENDEDORA” para fortalecer e fomentar a atuação feminina, entre outras ações debatidas com a comunidade de mulheres empreendedoras, procurando impulsionar a inovação, o empreendedorismo e o investimento das mulheres empresárias;

Realizar, anualmente, a “FEIRA DE EMPREENDEDORISMO e INOVAÇÃO”, com ênfase na produção acadêmica das universidades, institutos tecnológicos, centros universitários, incubadoras tecnológicas, startups, aproximando-os da iniciativa privada, visando inovações a serem incentivadas e subsidiadas pelo poder público.

9. CIDADE MAIS SUSTENTÁVEL

Implantação de três novos parques urbanos nas regiões mais populosas, com equipamentos de lazer, cultura, artes e esportes, preservando a biodiversidade;

Criar parques lineares para proteção de margens de rios, ribeirões e mananciais e que também funcionem com amortecedores de enxurradas. Utilizando e protegendo o entorno dos rios da cidade, promovendo áreas verdes e azuis (de água) como novas centralidades do tecido urbano da cidade;

Finalização de Plano Municipal de Arborização Urbana, com unificação dos setores que cuidam da implantação, manutenção e fiscalização;

Fortalecer a cultura da fauna e da flora nativas da região de Blumenau, implantando um paisagismo urbano que utilize as espécies nativas de nossa flora, educando a população, firmando parcerias com entidades de classe e profissionais da arquitetura e da construção civil para a redução do plantio de espécies ornamentais não-nativas, bem como para a recuperação das espécies ameaçadas de extinção;

Instalar Estações de Sustentabilidade, com aperfeiçoamento da coleta de lixo reciclável, permitindo inclusão social através de cooperativas de tratamento de resíduos recicláveis;

Considerar como prioritárias nas áreas social e economicamente vulneráveis a execução de saneamento básico, abastecimento de água potável, drenagem e manejo de águas pluviais, e gestão de resíduos sólidos;

Proporcionar Incentivos tributários para implantação de novas indústrias e retenção das indústrias já existentes com foco na sustentabilidade;

Promover atividades de baixa geração de carbono, ciclovias, usinas de geração de energia solar, pisos permeáveis, projetos de paisagismo e ocupação dos espaços verdes e azuis com atividades recreativas, esporte e educação para a cidadania e o meio-ambiente;

Garantir suporte financeiro para gestão ambiental do Parque das Nascentes em parceria com organizações do terceiro setor e demais instâncias governamentais;

Adotar políticas educativas e mais efetivas sobre redução de geração de resíduos, reutilização e reaproveitamento (os três Rs);

Instalar novas cooperativas de lixo reciclável na região do Garcia e da Velha;

Incentivar e estimular a adoção de ações de responsabilidade com o meio ambiente, como a compostagem domiciliar e condominial, assim como criar o programa “Ecocidadão”,

fazendo a troca de resíduos por verduras e bônus culturais para eventos promovidos com auxílio e apoio da prefeitura;

Adotar “SELO VERDE” para a construção civil de Blumenau, bem como analisar a implementação de incentivos fiscais, em parceria com outros entes federativos, para obras que minimizem a geração de resíduos e busquem alternativas de reciclagem e reutilização;

Implantar o IPTU VERDE, com subsídios para novas construções ou reformas que utilizem tecnológicas voltadas à sustentabilidade;

Investir e estimular a adoção de modais de transporte que utilizem fonte de combustível renovável e que contribuam com a redução das emissões poluentes do transporte da cidade.

10. MAIS CIDADANIA

Estabelecer proteção social integrada com as demais políticas sociais para pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social;

Ampliar o atendimento das famílias aos programas, projetos e serviços de assistência social, melhorando o fluxo de atendimento e estimulando a captação de novos recursos;

Realizar estudo continuado para definição de necessidade e prioridades na manutenção e/ou implantação de unidades de proteção social básica e especial, adequando a capacidade de atendimento às demandas dos usuários para assegurar serviços continuados e equipes de referência adequadas às demandas dos territórios;

Assegurar a atuação conjunta com a política municipal de segurança alimentar e nutricional, ampliando e diversificando o atendimento prestado conforme as necessidades da população, em especial os públicos mais vulneráveis;

Implantação de Restaurante Popular com atenção prioritária a pessoas com vulnerabilidade social, estudantes, aposentados, trabalhadores;

Aprimorar a gestão integrada e a complementaridade dos serviços e benefícios, incluindo-se os de transferência de renda (Programa Bolsa-Família e Benefício de Prestação Continuada);

Instituir o “SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL DOMICILIAR” para atender idosos e deficientes em casa, prevenindo riscos e seu isolamento social, fortalecendo o papel da família na proteção e cuidado dessas pessoas;

Estruturar o atendimento e acolhimento à população de rua de forma articulada à rede socioassistencial, priorizando a inserção no mundo do trabalho, do estudo e da cultura;

Criar a Casa de Passagem Indígena, atendendo indígenas que poderão comercializar artesanatos, priorizando a proteção de crianças e adolescentes;

Estabelecer junto aos órgãos competentes parcerias para permanência de indígenas em instituições de ensino superior, com moradia e alimentação ao longo de seus estudos;

Criar a “CASA DE ACOLHIMENTO E PASSAGEM FEMININA E LGBT” para acolher mulheres e pessoas que se identificam com o gênero feminino em situação de rua, reduzindo ocorrência de violência e garantindo um atendimento mais individualizado às suas usuárias;

Possibilitar o acesso aos equipamentos sociais, descentralizando e adequando a atuação das equipes conforme as especificidades das demandas apresentadas nos territórios mais distantes das áreas melhor urbanizadas;

Fortalecer a dimensão protetiva das famílias, tanto de origem como a família extensa, por meio da inclusão em serviços e benefícios socioassistenciais, reduzindo, deste modo, as situações de acolhimento de crianças, adolescentes e idosos;

Planejar e executar ações de fortalecimento das famílias e grupos comunitários numa perspectiva de ampliação da cidadania, buscando estimular formas de acolhimento e de participação comunitária;

Desenvolver campanhas educativas e ações intersetoriais de combate a todas as formas de discriminação, intolerância e preconceitos;

Fortalecer a relação intersetorial entre as políticas de Assistência Social, Educação e Trabalho e Emprego, coordenando ações com vistas à ampliação do acesso ao trabalho de grupos mais vulneráveis;

Educação permanente para os trabalhadores da Assistência Social assegurando a unidade nos processos formativos, adequada ao nível de escolaridade e categoria profissional;

Apoiar as organizações do terceiro setor que prestam assistência e promoção as pessoas com deficiência e de acolhimento aos migrantes e imigrantes.

11. MAIS HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E URBANIZAÇÃO DE ÁREAS VULNERÁVEIS

Prospectar e buscar a habilitação rápida em programas e linhas de financiamento do governo federal, visando aumentar o número de unidades habitacionais produzidas em Blumenau;

Estreitar a relação de convênios existentes e buscar novos acordos de cooperação com organismos nacionais e internacionais que promovam a produção e a melhoria de habitações para baixa renda;

Trabalhar programas de reforma de habitações existentes, visando melhoria da qualidade de vida;

Realizar inventário em áreas da Prefeitura Municipal de Blumenau, identificando áreas que possibilitem a construção de unidades habitacionais a custos menores;

Inventariar os imóveis da prefeitura e de outros entes federativos que estejam ociosos, estudando a possibilidade de transformá-los em moradias através de reformas de mais baixo custo;

Mapear as áreas-alvo de regularização fundiária e o estágio do processo de cada uma e o levantamento dos entraves e verificar a necessidade de legislação específica para facilitar o processo de regularização, encaminhando as propostas para a Câmara de Vereadores já no primeiro ano de governo;

Formar comissão multidisciplinar e permanente das Secretarias de Obras, Urbanismo, Meio-Ambiente, Planejamento e Habitação, visando um mutirão para agilizar os processos de regularização fundiária;

Melhoria da infraestrutura, como calçamento de ruas, galerias pluviais, iluminação pública, saneamento básico, equipamentos públicos, como escolas, quadras esportivas nas comunidades mais vulneráveis.

12. MAIS SEGURANÇA

Respeitar e valorizar a Guarda Municipal de Trânsito, com a aprovar do Plano de Cargos e Salários, regulamentando tarefas já desempenhadas, entre outras, como atendimento de acidentes com e sem vítimas, operações de blitz; construção de sede própria e coibir escolha política para cargos diretivos, garantindo gestão democrática da GMT;

Investir e qualificar a Guarda Municipal de Trânsito através de uso mais intensivo da tecnologia da informação e de treinamentos em elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas, de forma a valorizar a experiência dos agentes de forma qualificada;

Garantir atendimento dos trabalhadores de segurança nos serviços públicos de saúde do Município, em de todos os níveis de atenção e cuidado para o diagnóstico, tratamento e monitoramento dos casos de sofrimento mental, como estresse laboral, burlou, no contexto do Programa Municipal de Saúde Mental;

Implantar e aprimorar constantemente a integração com os órgãos policiais estaduais bem como, com as empresas e os agentes de segurança privada, consolidando assim uma rede de proteção e defesa social do cidadão blumenauense;

Valorizar o Centro de Operações (CEOPS) da Fundação Regional de Blumenau (FURB), com custeio pessoal e modernização e ampliação da rede de pluviômetros no monitoramento de chuvas;

Compreender e implementar a proteção social como parte fundamental da política de combate à criminalidade em Blumenau, reforçando as ações da Assistência Social em torno das populações mais propensas às atividades criminosas em função de sua vulnerabilidade social;

Desenvolver e aprimorar constantemente as políticas públicas de prevenção de violência contra a mulher, priorizando as ações dessa área entre as mais fundamentais na estratégia de segurança pública municipal;

Ocupar os espaços públicos com atividades de lazer, esporte e cultura por parte do poder público, de empresas e de outras organizações da sociedade civil, implantando essa política não somente nas áreas mais centrais da cidade, mas focando nos bairros em que os índices de criminalidade são maiores;

Implementar Centro de Atenção às Mulheres em Situação de Violência, intersetorial e interinstitucional para o atendimento emergencial à mulher em situação de violência;

Criar a Casa da Mulher, que concentrará em um único local, o atendimento da Delegacia da Mulher, Núcleos de Violência Doméstica e Familiar e com equipe multidisciplinar com profissionais de psicologia, serviço social, educação, trabalho e empreendedorismo da prefeitura;

Implantar o Programa Violência Doméstica: composto por um ciclo de palestras e atividades educativas na comunidade escolar, com cronograma anual, preferencialmente nas unidades de EJA, para desnaturalizar as formas de violência contra as mulheres e ofertar mecanismos para o enfrentamento.

Arnaldo Zimmermann
Presidente do PSB Blumenau

João Natel Pollonio Machado
Presidente do PDT Blumenau